

“BOM DIA PARA OS DEFUNTOS”, MANUEL SCORZA, DA LITERATURA Á HISTÓRIA.

FERNANDO, Siqueira Ortiz Fernando. ¹ (siqueiraortizfernando@gmail.com) ¹ Bolsista PIBIC do curso de História da UFGD.
BALLER, Leandro. ² (lballer@ufgd.edu.br) ² Orientador do PIBIC do curso de História da UFGD.

INTRODUÇÃO:

Resultado da Iniciação Científica realizada na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no primeiro semestre de 2018. O trabalho vinculado ao Curso de História, buscou apresentar o livro de Manuel Scorza, intitulado *Bom dia para os defuntos*, publicado em 1973. Possui o intuito de relacionar a História e a Literatura, a partir do livro de Scorza e os acontecimentos por ele retratados, que ocorreram entre 1950 e 1960, denotando as dificuldades de alguns povos indígenas peruanos frente a grandes latifundiários e empresas de exploração vindas dos Estados Unidos da América.

OBEJTIVO GERAL:

•Apresentar, discutir e contextualizar a relação entre História e Literatura, a partir do livro de Manuel Scorza de 1973.

OBEJTIVO ESPECÍFICO:

- Entender a relação entre História e Literatura;
- Compreender o contexto histórico do livro de Manuel Scorza;
- Analisar a Literatura como fonte histórica;
- Produzir um artigo interligando essas problemáticas

METODOLOGIA:

O trabalho foi realizado a partir de etapas. Primeiro ocorreu a escolha de trabalhar literatura da América Latina, produzida na América-Latina, o livro, foi apresentado pelo orientador como uma possibilidade para o trabalho.

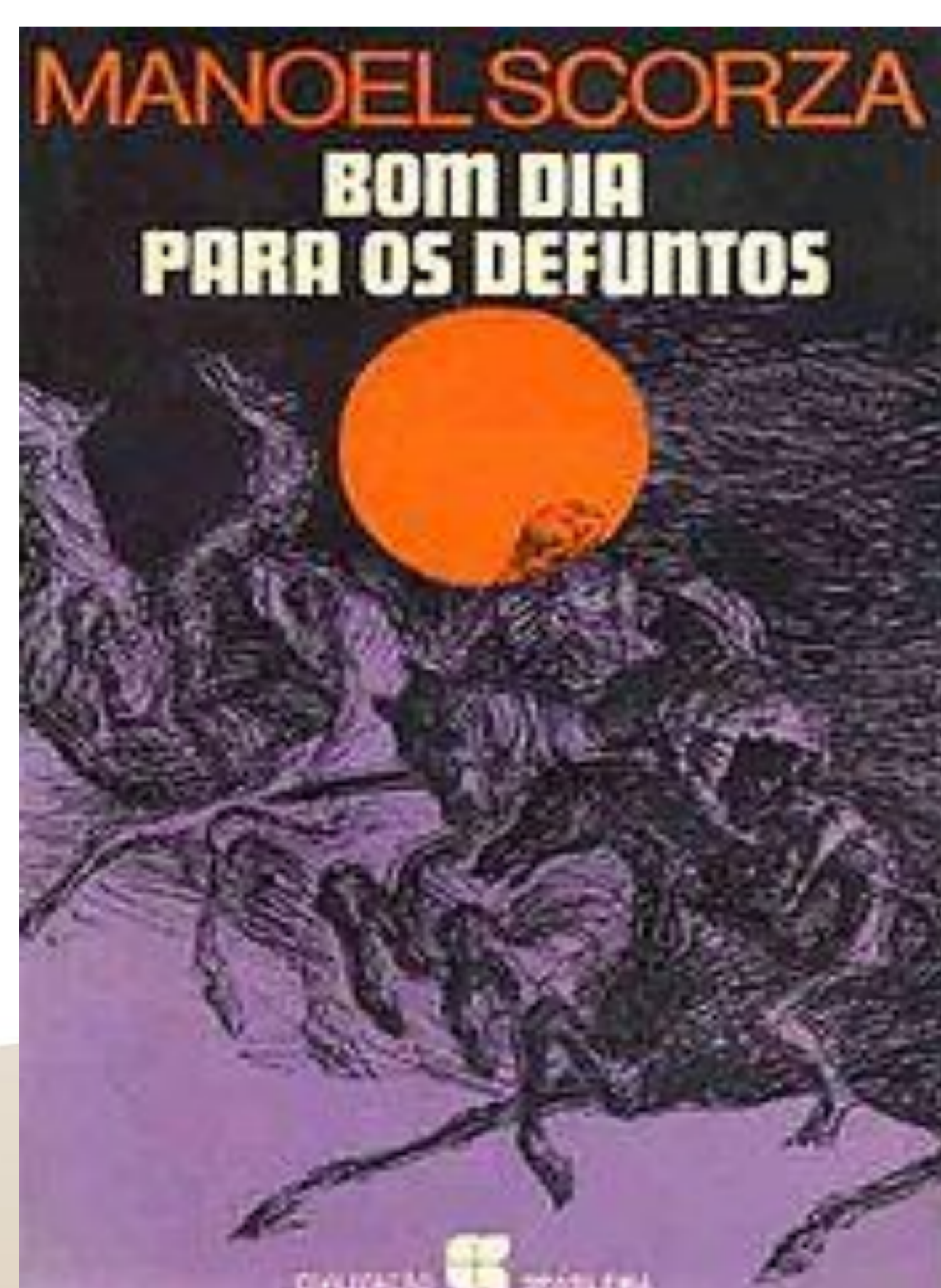
Optamos por trabalhar textos referentes ao relacionamento entre a História e a Literatura, também foi proposto trabalhar a narrativa histórica que o livro de Manuel Scorza utiliza.

Ao final do processo será produzido um artigo com as seguintes divisões;

- Apresentação do livro;
- Levantamento entre História e Literatura;
- Parte analítica; demonstrar como o livro de Scorza narra a história, contrapondo com outros escritos Históricos;

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Entender a Literatura e suas contribuições para História como fonte documental e parte do processo de compreensão do contexto histórico em que o livro foi produzido, a abordagem do Literato possibilita uma visão distinta, o que proporciona uma compreensão mais completa.



REFERENCIAS:

- BORGES, Valdeci Rezende. História e Literatura: algumas considerações. In: **Revista de Teoria da História**. Goiás: N. 1, V. 3, p. 94-109, 2010.
- CHARTIER. Roger. Debate: Literatura e História. In: **Topoi**. Rio de Janeiro, N. 1, p. 197-216, 1999.
- CHAVES, Flávio Loureiro. **História e Literatura**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1988.
- BRIZOTTO, Bruno. **O entrecruzamento entre história e literatura: o caso de “Lenço encarnado”**. Universidade de Caxias do Sul – UCS, 2006.
- GOMES, Alessandra L. Borges; ALVES, Paula R. Oliveira do Vale. As fronteiras entre história e literatura em *As Meninas*. In: **Interdisciplinar: Revista de Estudos em Língua e Literatura**. Ano 8, V. 18, p. 295-302, 2013.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico